

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

Ata da **6ª Reunião Ordinária do ano de 2019** da Comissão Intergestores Bipartite do Estado de Goiás, realizada aos **18 de julho de 2019, às 13:30 horas**, no auditório da Superintendência da Escola de Saúde de Goiás, sito à Rua 26 nº 521 – Jardim Santo Antônio, nesta capital.

REPRESENTAÇÃO ESTADUAL: Ismael Alexandrino Júnior – SES-GO; Sandro Rogério Rodrigues Batista – SAIS; João Ferreira de Moraes – SUVISA; Luciana Vieira Tavernard de Oliveira – ESG/SUS; Mauro Theobald – SGI; Marcelo Rodrigues Trevenzoli – SUPER.

REPRESENTAÇÃO MUNICIPAL/COSEMS: Verônica Savatin Wottrich – SMS de Chapadão do Céu; Fátima Mrué – SMS de Goiânia; Andreia Abbes – SMS de São João D'Aliança; José Alfredo Curado Fleury Junior – SMS de Ceres; Guilherme Davi da Silva – SMS de Campos Belos; Jaqueline Gonçalves Rocha de Oliveira – SMS de Piracanjuba; Carlos Rodrigues Galvão de Oliveira – SMS de Campo Limpo de Goiás; Sônia Maria Faustino – SMS de Gameleira.

SECRETARIA EXECUTIVA DA CIB: Ana Carolina Soares Ximenes Rincon, Joelma Mendonça de Sousa, Lilian José Guedes de Castro, Lirce Lamounier, Maria Catarina Germano da Silva, Vanessa Cristina Garcia Santos.

ASSESSORES E CONVIDADOS: relação constante nos livros de presença.

PONTOS DE PAUTA**1 – ABERTURA DOS TRABALHOS.****2 – APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 25/06/2019.****3 – APRESENTAÇÕES E DISCUSSÕES:**

3.1 – Informe Edital nº 09/2019 – chamada pública para discentes do curso de capacitação para conselheiros de saúde. (SESG)

3.2 – Portaria nº 1.710/GM/MS, de 08 de julho de 2019 – Altera a Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, para instituir o fluxo de credenciamento desburocratizado para serviços e equipes de saúde no âmbito da Secretaria de Atenção Primária à Saúde. (SAIS)

3.3 – Produção de cirurgias eletivas do Estado de Goiás conforme Portaria nº 195/GM/MS, de 06 de fevereiro de 2019 e Resolução CIB/GO nº 104 de 30 de abril de 2019. (SMS Goiânia)

4 – DISCUSSÕES E PACTUAÇÕES:

4.1 – Curso de tutores para EaD da Escola de Saúde de Goiás. (SESG)

4.2 – Capacitação para elaboração de materiais didáticos em EaD. (SESG)

4.3 – Capacitação em metodologia da pesquisa: minicursos autoinstrucionais. (SESG)

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

4.4 – Atendimento em urgência e emergência para profissionais de saúde em ambiente simulado. (SESG)

4.5 – Oficina de metodologias ativas educacionais. (SESG)

4.6 – Qualificação para gestores municipais de saúde do Estado de Goiás. (SESG)

4.7 – Curso de formação de multiplicadores em imunização para o Estado de Goiás. (SUVISA)

4.8 – Solicita alteração de Porte da Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24hs do Município de Goianésia/GO, de Porte 1 para Porte 2 e de opção 3 para 5, conforme Portaria de Consolidação nº 6/GM/MS, de 28 de setembro de 2017. (SMS – Goianésia)

5 – HOMOLOGAÇÕES:**6 – RESOLUÇÕES AD REFERENDUM PARA SEREM REFERENDADAS:**

– **Resolução nº 145/2019 CIB** – Aprova AD REFERENDUM o credenciamento/implantação de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) para o Município de Itaberaí/GO.

– **Resolução nº 146/2019 CIB** – Aprova AD REFERENDUM credenciamento/implantação de 01 Equipe de Saúde Bucal (eSB) para o Município de Teresina de Goiás/GO.

– **Resolução nº 147/2019 CIB** – Aprova AD REFERENDUM credenciamento/implantação de 01 Equipe de Saúde Bucal (eSB) para o Município de Monte Alegre de Goiás/GO.

– **Resolução nº 148/2019 CIB** – Aprova AD REFERENDUM credenciamento/implantação de 01 Equipe de Saúde Bucal (eSB) para o Município de Cavalcante/GO.

– **Resolução nº 149/2019 CIB** – Aprova AD REFERENDUM a mudança de modalidade da Equipe de Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica – Nasf-AB tipo III para Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica – Nasf-AB tipo II no Município de Buriti Alegre/GO.

– **Resolução nº 150/2019 CIB** – Aprova AD REFERENDUM o credenciamento/implantação de Equipe de Saúde da Família (eSF), Equipe de Saúde Bucal (eSB) Mod. I e Agente Comunitário de Saúde (ACS) para o Município de Aragarças/GO.

– **Resolução nº 151/2019 CIB** – Aprova AD REFERENDUM a proposta de Convênio nº 901585/19-002 da Associação de Combate ao Câncer em Goiás com o Ministério da Saúde.

7 – INFORMES:

7.1 – INFORMES SES:

7.2 – INFORMES COSEMS:

7.3 – INFORMES CIB:

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

7.3.1 – Municípios que apresentaram à Secretaria-Executiva da CIB ofícios e ordens de serviços para receberem 2ª e 3ª parcelas de CONSTRUÇÃO de Unidades Básicas de Saúde – UBS, conforme Portaria nº 340/2013, do Ministério da Saúde:

| Nº E DATA OFÍCIOS | MUNICÍPIOS |
|---------------------|--------------|
| Ofício nº 224/2019 | Jaraguá |
| Ofício nº 3861/2019 | Goiânia |
| Ofício nº 3863/2019 | Goiânia |
| Ofício nº 3865/2019 | Goiânia |
| Ofício nº 026/2019 | Bonfinópolis |
| Ofício nº 213/2019 | Jaraguá |
| Ofício nº 0137/2019 | Porangatu |

7.3.2 – Municípios que apresentaram à Secretaria-Executiva da CIB ofícios e ordens de serviços para receberem parcelas referentes a REFORMA de Unidades Básicas de Saúde – UBS, conforme Portaria nº 341/2013, do Ministério da Saúde:

| Nº E DATA OFÍCIOS | MUNICÍPIOS |
|-----------------------------|------------|
| Ofício nº 039 de 08/05/2019 | Nova Roma |

7.3.3 – Municípios que informaram à Secretaria-Executiva da CIB, por ofício, a conclusão da obra ACADEMIA DE SAÚDE conforme Portaria nº 359/GM/MS de 05 de março de 2012:

| Nº E DATA OFÍCIOS | MUNICÍPIOS |
|-----------------------------|------------|
| Ofício nº 013 de 13/06/2019 | Guapó |

7.3.4– Municípios que informaram à Secretaria-Executiva da CIB, por ofício, o início da obra de ACADEMIA DE SAÚDE conforme Portaria nº 3.582/GM/MS, de 6 de novembro de 2018:

| Nº E DATA OFÍCIOS | MUNICÍPIOS |
|-----------------------------|------------|
| Ofício nº 076 de 25/06/2019 | Aporé |

7.3.5 – Municípios que informaram à CIB Projetos de Emendas Parlamentares:

| MUNICÍPIO | Nº PROPOSTAS |
|-----------|----------------------|
| Itapaci | 11179.871000/1190-09 |
| | 36000.2499272/01-900 |
| | 36000.2619802/01-900 |

8 – ENCERRAMENTO.

PONTOS DE PAUTA

1 – ABERTURA DOS TRABALHOS.

Dr. Ismael Alexandrino, Secretário de Estado da Saúde, deu início a 6ª reunião da Comissão Intergestores Bipartite de 2019. Cumprimentou o COSEMS na pessoa da Presidente do COSEMS Dra. Verônica, cumprimentou os Superintendentes e Secretários Municipais de Saúde. Ressaltou que estava com um quórum baixo e tentariam ser bastante objetivo na condução desses trabalhos.

2 – APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 25/06/2019.

Dr. Ismael pontuou que foi encaminhada a Ata do dia 25/06/19, que foi encaminhada por e-mail. Pediu para aqueles que leram, se houvesse alguma manifestação contrária em relação a Ata que manifestassem, como não houve considerou a Ata aprovada.

Ata aprovada.

3 – APRESENTAÇÕES E DISCUSSÕES:

3.1 – Informe Edital nº 09/2019 – chamada pública para discentes do curso de capacitação para conselheiros de saúde. (SESG)

Dra. Luciana Superintendente, da SESG/SUS, reforçou que foi lançado em atenção a uma solicitação de um planejamento de 04 anos, junto ao Conselho Estadual de Saúde, um curso de capacitação para todos os conselheiros estaduais e municipais. Disse que esse curso tem três mil vagas e será todo presencial, que será oferecido na região, a equipe vai para região para ministrar o curso, em três finais de semanas, ou em dias em horários pactuados com equipe local do Conselho. Disse que o período de inscrições encerrará no dia 20/07/19. São 3.000 vagas e tem 100 inscritos, desses, 50 inscrições validadas. Colocou que pediram o apoio do COSEMS, dos Conselhos de Saúde, do Ministério Público – MP, fizeram um ofício em conjunto, porque era uma cobrança que vinham recebendo do MP em relação a capacitação dos Conselhos. Disse que reabririam o período de inscrições, mas realmente precisava do comprometimento e do apoio de todos para aproveitar essa oportunidade. Pontuou que é um investimento alto na casa de R\$ 1.000.000,000,00 (hum milhão de reais) para capacitar 3.000 mil pessoas. Reiterou que vão reabrir as inscrições e já conversaram e que os coordenadores regionais estavam sendo muito parceiros, mas tem relatado que os conselheiros realmente não têm interesse de fazer as inscrições e não acham que é necessário, então precisam do apoio de todos neste sentido, para convencê-los. Ressaltou que essa parceria da SES com o COSEMS, com apoio dos Conselhos, e com MP cobrando e apoiando é uma forma de qualificar melhor o controle social que é fundamental para o exercício do Sistema Único de Saúde/SUS.

Dr. Ismael perguntou se poderiam prosseguir.

3.2 – Portaria nº 1.710/GM/MS, de 08 de julho de 2019 – Altera a Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, para instituir o fluxo de credenciamento desburocratizado para serviços e equipes de saúde no âmbito da Secretaria de Atenção Primária à Saúde. (SAIS).

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

Dr. Sandro, da SAIS, disse que essa Portaria é um anseio para todos já há algum tempo, que é o fluxo de credenciamento para serviços e equipes de saúde no âmbito da Secretaria de Atenção Primária à Saúde e tinha todo um custo envolvido neste processo. Disse que a Secretaria de Atenção Primária à Saúde/MS publicou essa Portaria com um fluxo extremamente mais direto, mais objetivo, justamente para facilitar aqueles velhos problemas de demorar meses para fazer cadastramento de ESF e com isso obviamente atrasava a questão do repasse.

3.3 – Produção de cirurgias eletivas do Estado de Goiás conforme Portaria nº 195/GM/MS, de 06 de fevereiro de 2019 e Resolução CIB/GO nº 104 de 30 de abril de 2019. (SMS Goiânia)

Dr. Raimundo Thiago, do COSEMS, disse que a planilha apresentada demonstra os valores pactuados no projeto de cirurgias eletivas deste ano/2019, junto a execução. Informou que fizeram o detalhamento de Goiânia e para cada município o que foi executado com seu deficit e a quantidade de execução de cirurgia eletivas pelos executores do Estado de Goiás e o que foi pactuado. Pontuou que tem um deficit entorno de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões) no total do Estado todo e o município de Goiânia com o deficit entorno de R\$ 3.500.000,00 (três milhões e meio), isso contando de janeiro até maio, ainda tem o que foi executado em junho e julho. Informou que o deficit do Estado está muito acima do valor da Portaria que foi disponibilizada que é de R\$ 4.700.000,00 (quatro milhões e setecentos mil reais), então neste momento o Estado executou mais que o dobro.

Dr. Sandro, da SAIS, colocou que gostaria de deixar registrado que é estranho fazer uma apresentação de produção de cirurgias eletivas do Estado de Goiás sem passar pela SES. Disse que entrou em contato com os responsáveis deste levantamento para reunirem, discutirem e organizarem, entretanto isso não foi feito, apenas na Plenária. Pontuou que terá uma oficina no CONASS especificamente sobre a questão das cirurgias eletivas uma apresentação que a própria SES estava fazendo e vai levar com relação a esse processo. Colocou que o ideal, considerando fala do Secretário, é trabalhar todos juntos, não é a questão de fazer tudo isolado de forma desnecessária frente ao CONASS, especificamente, com relação a isso. Falou que o que queria deixar claro, mas uma vez é que as portas dos superintendentes estarão sempre abertas para discutir, planejar para construir todos juntos, essa é a grande lógica, fazer isso de forma integrada.

Dr. Raimundo Tiago pontuou que essa é uma pauta que foi colocada por Goiânia, justamente para oferecer transparência do que foi realizado, porque muitos municípios falam que Goiânia não está executando e com o demonstrativo mostrou o que foi executado. Disse que também fez uma análise dos outros executores de municípios, não citou prestador, mas o que foi executado e dentro do município de Goiânia por origem do paciente. Colocou que esses dados não foram retirados somente do município de Goiânia e está aberto para todos e a questão de discussão passou pelo GT e também pela Câmara Técnica.

Dra. Verônica, Presidente do COSEMS/SMS de Chapadão do Céu, ressaltou que na assembleia do COSEMS foi apresentado e na pauta foi colocado Estado de Goiás, porque

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

como a cobrança foi feita para Goiânia, mas precisava demonstrar a execução dos outros municípios que compõem o Estado de Goiás, por isso, colocou de todos os municípios executantes, mas foi uma prestação de contas específica do município de Goiânia. Disse que a discussão é feita nos GT's e na Câmara Técnica tem representante do Estado, então se a representação do Estado nos GT's e na Câmara Técnica está sendo discutido isso e não valida a opinião do Estado, vão ter que rever outra forma de verificar quem vai participar nestas instâncias de discussão para poder representar o Estado. Colocou que da reunião do CONASS o COSEMS também foi solicitado para enviar um representante e propostas para serem discutidas na reunião pela manhã. Informou que colocou a discussão que foi feita sobre cirurgia eletiva na CIT de maio que falavam até dos outros procedimentos que não estavam sendo contemplados, principalmente de cirurgia ortopédicas e os problemas que os Estados estão enfrentando é que 90% dos municípios dos demais Estados estão apenas realizando cirurgia de catarata. Reiterou que gostaria de deixar claro que o assunto foi discutido nas instâncias de discussão e nestas reuniões tinha pessoas representando a SES.

Dr. Ismael pontuou que terá a reunião no CONASS e a gerência de cirurgia eletiva estará presente.

4 – DISCUSSÕES E PACTUAÇÕES:**4.1 – Curso de tutores para EaD da Escola de Saúde de Goiás. (SESG)**

Dra. Clébia, da SESG, colocou que é um curso de tutores e o objetivo é capacitar aqueles que tem interesse em participar dos processos seletivos ofertados pela Escola na modalidade a distância. Falou que querem formar pelo menos 56 profissionais que tiverem interesse de atuar como docente e tutor. Disse que o curso é modalidade a distância que vai iniciar dia 23/09/19 com o encerramento em novembro.

Item pactuado.**4.2 – Capacitação para elaboração de materiais didáticos em EaD. (SESG)**

Dra. Clébia, SESG, pontuou que é o curso de conteudista também na mesma proposta para aqueles que tiverem interesse em atuar como docente conteudista dos processos seletivos dos cursos ofertados pela Escola, esse é o público alvo. Disse que o curso será a modalidade a distância começando em setembro e se encerrando em novembro.

Item pactuado.**4.3 – Capacitação em metodologia da pesquisa: minicursos autoinstrucionais. (SESG)**

Dra. Kely Cristina, SESG, informou que o curso trata-se de um projeto maior que compõem 17 minicursos de capacitação na área de metodologia científica. Disse que esses minicurso são na modalidade a distância no formato autoinstitucional, então compõem 17 minicurso que tem um quadro de conhecimento na área de metodologia científica. Pontuou que entre eles pode ressaltar pesquisa epidemiológica, pesquisa qualitativa, escrita do artigo científico, prática baseada em evidências científica, toda uma matriz curricular pensada neste momento. Informou que a meta na primeira edição é forma 2.300 cursistas, no primeiro momento. Falou que a equipe de execução são os professores conteudistas que elaborarão esse material, porque

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

o grande desafio do curso autoinstitucional é elaborar um material que dialogue com o cursista, então esse primeiro momento abrirão o processo seletivo para 17 docentes conteudistas no processo. Disse que em relação ao cronograma está previsto o curso começar em março de 2020 a primeira fase, e a segunda fase em agosto de 2020.

Item pactuado.

4.4 – Atendimento em urgência e emergência para profissionais de saúde em ambiente simulado. (SESG)

Dr. Ademir Mazuc, Técnico da Escola de Saúde de Goiás, colocou que o curso é uma capacitação de profissionais de urgência e emergência em ambiente simulado. Disse que tem a proposta do cronograma de agosto de 2019 até fevereiro 2020, em que deve buscar capacitar 420 profissionais por meio de simulação. Citou que tem um foco de capacitar os profissionais que estão literalmente ligados a atenção de urgência e emergência, neta primeira abordagem é para capacitar os profissionais das UPAs dos hospitais, SAMU 192 e se possível vagas remanescente para Atenção Básica.

Item pactuado.

4.5 – Oficina de metodologias ativas educacionais. (SESG)

Dra. Katy, Técnica da Escola de Saúde de Goiás, pontuou que faz parte de equipe de metodologia ativas da Escola e o curso é voltado justamente para isso para as metodologias ativas. Disse que ele será direcionado para o curso de docentes ligados a Escola que vai trabalhar com o novo processo de ensino, que coloca o aluno como centro desse processo e não mais um instrutor, professor ou orientador. Pontuou que o orientado como Centro tem suas experiências e vivências todas consideradas nesse processo. Citou que a previsão é de duas turmas de 25 alunos em cada turma e terá o início no final de setembro, até novembro de 2019.

Dra. Jaqueline, do município de Piracanjuba, colocou que tem uma dúvida se essa oficina é voltada somente para o corpo docente da Escola, então qual seria o motivo de pactuar em CIB, sendo que não tem o Agente dos municípios participando dessa oficina.

Dra. Katy lembrou que a Escola de Saúde não tem corpo docente próprio, não tem professores, tem profissionais que trabalham nas coordenações e o seu corpo docente são todos os profissionais do Estado e também profissionais dos municípios que concorrem as vagas aos editais de docentes abertos para cada curso. Pontuou que há sim a necessidade de pactuação por duas questões a primeira é que o recurso que é utilizado é um recurso que solicita pactuação e a segunda é que não capacita somente os profissionais da Escola, e sim todos os profissionais do Estado que já foram docentes ou tem interesse em ser docentes da Escola. Reiterou que não envolve um quadro fechado, ele é aberto, as vezes começam com profissionais que ministram cursos, mas não são docentes, a Escola não tem quadro próprio de docentes, diferente de outras Escolas.

Item pactuado.

4.6 – Qualificação para gestores municipais de saúde do Estado de Goiás. (SESG)

Dra. Madalena, Coordenadora de Educação e Gestão em Saúde/SESG, explicou que apresentaria sobre a Qualificação para gestores municipais de saúde do Estado de Goiás, que se justifica pela rotatividade dos gestores e também para melhorar as práticas de financiamento e

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

de gestão. Lembrou que na edição passada eles tiveram 47 alunos que permanecem no cargo, então das 246 vagas são oferecidas 47 para técnicos de planejamento e financiamento e as outras 199 vagas para os gestores que, ainda, não participaram do curso. A modalidade é semipresencial, com 84 horas e turmas descentralizadas. Disse que o mesmo será executado de final de setembro até início de dezembro.

Item Pactuado.**4.7 – Curso de formação de multiplicadores em imunização para o Estado de Goiás. (SUVISA)**

Dr. Ismael Alexandrino, Secretário Estadual de Saúde, sugeriu a retirada de pauta tendo em vista que há uma necessidade cronológica de estruturar um pouco melhor as Regionais antes de se proceder o que está sendo proposto. Explicou que as Regionais de Saúde tiveram, do ponto de vista da reforma administrativa, uma alteração de valor remuneratório, relatando que eles sabiam que haveria uma proposta deste nível, uma vez que foi uma proposta emendada pela Assembleia (não sendo nem da Secretaria de Saúde), mas que depois tiveram alguns equívocos na descrição. Observou que foi sinalizado que assim que a Assembleia retornar haverá modificação no decreto relacionado a coordenação das Regionais, então, explicou que para que não se mexa agora para depois ter que mexer novamente é pertinente esperar os 21 dias para que depois se tenha a consolidação completa da Regional, pontuando que ela terá uma ligação direta de subordinação com a subsecretaria (Subsecretário de Saúde) de relações técnicas com as Superintendências, então a ideia é que as coordenações regionais repliquem em uma microestrutura a Política interna da administração central da Secretaria, então o coordenador terá ligação direta ao Subsecretário mais o seu Coordenador Geral e os Coordenadores de outras áreas com ligação técnica as Superintendências, reiterando ser por isto que sugeriu a retirada de pauta.

Item retirado de pauta.**4.8 – Solicita alteração de Porte da Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24hs do Município de Goianésia/GO, de Porte 1 para Porte 2 e de opção 3 para 5, conforme Portaria de Consolidação nº 6/GM/MS, de 28 de setembro de 2017. (SMS – Goianésia)**

Dra. Daniela, CRS/Coordenação de Urgência, explicou que esta é uma UPA que foi habilitada em 2016, sendo construída já com uma previsão de ampliação para Porte 2. Conforme as Portarias foram mudando do Ministério da Saúde, agora está em forma de opções, então o Secretário Municipal estruturou conforme a opção da UPA que ele está estruturando, que é a opção 5, que precisa ser ampliado o número de médicos, assim como o número de salas de pronto socorro e os pontos de O2 e eles solicitam para a SES. Disse que foi feita a vistoria e está tudo certo.

Item Pactuado.**5 – HOMOLOGAÇÕES:****6 – RESOLUÇÕES AD REFERENDUM PARA SEREM REFERENDADAS:**

– **Resolução nº 145/2019 CIB** – Aprova AD REFERENDUM o credenciamento/implantação de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) para o Município de Itaberaí/GO.

– **Resolução nº 146/2019 CIB** – Aprova AD REFERENDUM credenciamento/implantação de 01 Equipe de Saúde Bucal (eSB) para o Município de Teresina de Goiás/GO.

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

- **Resolução nº 147/2019 CIB** – Aprova AD REFERENDUM credenciamento/implantação de 01 Equipe de Saúde Bucal (eSB) para o Município de Monte Alegre de Goiás/GO.
- **Resolução nº 148/2019 CIB** – Aprova AD REFERENDUM credenciamento/implantação de 01 Equipe de Saúde Bucal (eSB) para o Município de Cavalcante/GO.
- **Resolução nº 149/2019 CIB** – Aprova AD REFERENDUM a mudança de modalidade da Equipe de Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica – Nasf-AB tipo III para Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica – Nasf-AB tipo II no Município de Buriti Alegre/GO.
- **Resolução nº 150/2019 CIB** – Aprova AD REFERENDUM o credenciamento/implantação de Equipe de Saúde da Família (eSF), Equipe de Saúde Bucal (eSB) Mod. I e Agente Comunitário de Saúde (ACS) para o Município de Aragarças/GO.
- **Resolução nº 151/2019 CIB** – Aprova AD REFERENDUM a proposta de Convênio nº 901585/19-002 da Associação de Combate ao Câncer em Goiás com o Ministério da Saúde.

7 – INFORMES:**7.1 – INFORMES SES:**

Dr. Sandro, Superintendente da SAIS, informou sobre um anseio de todos, com relação a Portaria nº1746 de 09 de julho de 2019, que fechou aquela questão que já havia sido discutida ali naquela instância com relação a desabilitar leitos que não estão funcionando mais. Citou como exemplo leitos de UTI do Hospital Lúcio Rebelo e do Hospital Santa Geneveva, habilitando outros leitos com relação a este processo.

Dra. Luciana, Superintendente da SESG, explicou que daria um informe com relação ao modelo de funcionamento da Escola. Pontuou que levando em consideração a necessidade de reestruturação administrativa eles começaram a trabalhar em abril na reestruturação da Escola, modificando a forma de trabalho baseada nos processos de trabalho, com isto foi feita uma Oficina de Planejamento que gerou 49 projetos em linhas de ação para este ano. Disse que o grande desafio deles era o de executar o recurso que estava parado, um recurso que muito dele ainda era de 2002 e é específico para Educação Permanente, devido a isto que se observa tantas pautas de capacitação nas últimas reuniões. Apresentou um modelo do que será enviado mensalmente em termos de monitoramento e solicitação de apoio, porque quando se tem muitas capacitações acontecendo ao mesmo tempo (e neste ano tem-se no radar 29 capacitações) é importante que todos saibam o que está acontecendo e apoiem a participação dos servidores, apoiando a Escola principalmente nos municípios, para que não sejam abertos os cursos, seja feito todo este esforço de construir, pactuar, planejar, criar conteúdos e não ter um retorno, um impacto significativo nos indicadores de saúde e na melhoria da qualidade de vida da população. Apresentou que destes 29 cursos, 40% estão na fase de planejamento, 50% em execução e 07% já concluídos, ou seja, 02 cursos já finalizados este ano. Disse que eles tem trabalhado com eixos temáticos e não mais por níveis educacionais, então todos os cursos, sejam eles de nível técnico ou superior, eles estão dentro do mesmo eixo de atuação. Na parte de Educação Popular em Saúde, que já havia sido conversado naquela Assembleia sobre os Cursos de Conselheiros e também Cursos de Proteção Radiológica e de Educação e Vigilância

Sanitária, os dois ainda em fase de planejamento, atendendo a uma demanda específica do Conselho de Saúde, que são os cursos de Cuidadores de Pessoa Idosa e com Demência e os Cuidadores de Pessoa Idosa em Geral. Disse que na área de Vigilância há vários cursos, um já concluído, de Imunização para Região Oeste, o treinamento do EPSUS, o de Vigilância Epidemiológica e o de Sanitária. Sinalizou que este curso de Vigilância Epidemiológica também é necessária a intervenção de todos, pois ele é um curso planejado para 09 turmas, com 30 alunos em cada turma, e já estão na segunda turma e só teve 15 inscritos, então é uma oferta, um investimento, que se não for bem aproveitado não faz sentido. Esclareceu que a Escola não propõe estes cursos, eles são procurados pelas áreas que levam para eles o que elas precisam de capacitação e é construído em conjunto, então reiterou que quem levanta as demandas são as áreas, os municípios e a própria Secretaria Estadual. Disse que na área de Atenção a Saúde já está com a segunda turma em andamento, que é o Curso de Capacitação em ACS e ACE, com 7000 (sete mil) alunos; Pré-natal de baixo risco. Pós-graduação em Gestão do Cuidado; Capacitação em Urgência e Emergência; e o Pós-técnico em Enfermagem. Colocou que na área de Gestão há a qualificação para os componentes da CIES, que são as Comissões de Ensino e Serviço que já foram finalizadas ainda este ano; Pós em Gestão de Serviços de Saúde já está em andamento, Pós em Saúde Pública já está em andamento; Mestrado em Saúde Coletiva, em parceria com a UFG, já está em andamento; além de algumas propostas novas, como Qualificação para Gestores; Formação de Auxiliar Administrativo, observando que o auxiliar administrativo muitas vezes constrói o serviço e apoiam a todos, necessitando estarem melhores qualificadas; e a Pós em Auditoria de Serviços e Sistemas, também é uma demanda da antiga equipe da SCAGES. Reiterou que era apenas um informe rápido de tudo que está em andamento, observando que eles discutirão nas instâncias apropriadas detalhadamente, mas eles entendem que é importante mensalmente eles darem esta devolutiva para todos do que está acontecendo, no que a Escola está trabalhando, para ver se está alinhado com as necessidades e entregar qualificação e formação profissional da melhor forma para o Estado de Goiás.

7.2 – INFORMES COSEMS:

Dra. Verônica, Presidente do COSEMS e Secretária Municipal de Saúde de Chapadão do Céu, cumprimentou a mesa, na pessoa do Secretário Estadual de Saúde, Dr. Ismael, e demais Superintendentes, estendendo os cumprimentos a todos os presentes. Disse que o COSEMS teria três Informes para serem compartilhados, iniciando reforçando sobre a comemoração dos 30 anos do COSEMS que foi definida a data, precisando depois somente acertar sobre a questão da organização da Assembleia para o dia 06 de dezembro, solicitando que os Secretários e técnicos já coloquem em suas agendas sobre esta comemoração dos 30 anos do COSEMS. Lembrou que pela manhã foi feita menção ao Ofício que o COSEMS encaminhou para SES no mês de maio com respeito a liberação das senhas da capacitação do DigiSUS, reforçando que o Dr. André, pela manhã, pediu a palavra e encaminhou a ela algumas informações a respeito de como está sendo este processo. Explicou que foi encaminhado este Ofício visando uma segurança jurídica aos municípios, visto que o prazo foi dado e era responsabilidade da SES encaminhar as senhas e fazer o treinamento dos municípios, esclarecendo que o Dr. André já colocou quais são as Regionais que já fizeram este treinamento. Lembrou também que pela manhã foi falado mais uma vez sobre aquela questão de operacionalização das Regionais, citando a dificuldade em várias Regionais e a deficiência que elas tem de profissionais para estarem capacitando corretamente os municípios (e até mais próximo do município), reiterou o desejo de reforçar o empenho do Estado na viabilização da capacitação, mesmo agora em que o Sistema está fechado devido a um problema do Ministério

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

da Saúde, na área de capacitação, além da necessidade desta capacitação ser mais próximo do município com profissionais que possam realmente atender aquilo que o Gestor precisa, que é o ensinar de fato. Observou que quando o Dr. Ismael retirou aquele item de pauta, este item já foi bastante discutido que não teria como colocar um curso do nível do curso que era e até mesmo esta questão da capacitação do DigiSUS com o tipo de Regional que está tendo atualmente, reforçou que já havia passado isto para o Dr. Sandro em uma reunião, porque está complicado, várias Regionais não sabem o que querem fazer, muitos profissionais relatam não saber se ficarão lá mesmo (estabelecendo um tipo de Greve Branca), fazendo com que os municípios cada vez mais fiquem penalizados. Agradeceu ao Dr. Ismael já ter respondido, porque estava sendo esperado agora para agosto, porque eles precisam dar andamento, organizando o Sistema deles, e a Regional sendo um braço do Estado nas Regiões de Saúde, os municípios estão saindo extremamente prejudicados com isto. Acrescentou que da Região Nordeste havia uma questão para ser repassada para o Dr. Ismael de um fato que está acontecendo e que está prejudicando imensamente os municípios daquele lugar, passando assim a palavra para Dra. Andreia, que é a representante da Região.

Dra. Andreia, Coordenadora da CIR Entorno Norte, explicou não saber se é do conhecimento do Dr. Ismael, mas o Hospital Ernestina tem procurado alguns municípios e cedido vagas para cirurgias e não tem disponibilizado para todos, questionando qual o critério e qual o fluxo de escolha para que estes municípios façam cirurgias no Hospital, expôs que na Região dela foi ofertado para o prefeito (não sendo nem para o Secretário), ficando um negócio meio atravessado. Reiterou que é preciso seguir o fluxo e saber, pelo menos, qual é o caminho, porque para alguns é informado que é por telefone e por e-mail simplesmente, entretanto relatou acreditar que tenha que seguir um fluxo certinho para não atrapalhar a vida de quem tem conseguido, porque não é esta a intenção, a intenção é de que haja transparência e que seja para todos.

Dr. Ismael relatou que presenciou este fato in loco em uma das visitas realizadas na Região. Observou que era uma cirurgia relativamente simples, mas que não deixava de ser uma cirurgia, que era a retirada de um lipoma, disse que ao chegar na sala e presenciar a cirurgia questionou qual era a posição daquele paciente na Regulação. Observou que então é algo que ele já tinha visto in loco e que precisa ser resolvido imediatamente, relatou que já foi pedido para o pessoal da Superintendência de Performance (antiga SCAGES) notificá-los, acrescentando que no caso de Jaraguá falta inclusive alvará, a estadualização do Hospital de lá foi um pouco atordoada não fazendo todo o trâmite correto e agora isto está repercutindo na Unidade, inclusive em coisas básicas, como a energia do município, tendo que, tanto lá como em Pirenópolis (que ele visitou no mesmo dia e presenciou algumas situações in loco) observar algumas questões relacionadas a cirurgia, pois o não respeito ao princípio da equidade é inadmissível, tendo que ser respeitado com transparência. Reiterou que eles chamaram a atenção, notificaram e isto será corrigido o mais breve possível.

Dra. Verônica disse que na verdade na assembleia do COSEMS tiveram vários cursos que foram aprovados, e teve o questionamento do curso do docente, esperam mesmo que ele seja para todos os seus profissionais dos municípios também. Complementou que a fala do Douglas naquela manhã, é uma fala muito válida e como alguns secretários não estavam presentes, gostaria de reforçar, porque o sistema tão fragilizado como é, possibilitar o maior número de acessos e de ofertas de cursos de capacitação e qualificação tanto para gestores como para técnicos, principalmente nessa questão de gestores que o curso de capacitação dos gestores será feito a cada 2 anos, isso é muito importante por conta da rotatividade gestores que tem. Falou

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

que ter colocado ainda a qualificação de algum técnico, porque em alguns municípios sai o gestor e os principais diretores saem também, isso prejudica um pouco mais a gestão, então agradeceu a possibilidade dos cursos e sempre reforçar cada vez mais os cursos estarem mais próximos aos municípios e as realidades. Pontuou que o curso de urgência e emergência para simulação realística é muito bom, pediu para os municípios que encaminhem profissionais para fazer os cursos que já tenham um projeto de multiplicação do mesmo dentro dos municípios. Acrescentou que sai caro para os municípios ficarem fazendo o mesmo curso para vários profissionais, o profissional já sai de lá capacitado para fazer esta reprodução. Sugeriu colocar uma forma do profissional fazer o curso e ao retornar apresentar o projeto para reprodução, com isso ele aproveitará muito mais aquele momento, prestará atenção naquilo que ele foi fazer, porque ele sabe que terá o compromisso de reproduzir no município dele. Agradeceu pela gama de cursos e vão propor que o curso de vigilância chegue mais próximo as realidades, o diretor de Goiânia também propôs que se faça um arranjo dos cursos e que o certificado seja feito conforme as graduações dos profissionais. Colocou que foram sugestões da assembleia do COSEMS, bastantes válidas e por isso aquele espaço é tão importante, que conseguem discutir e às vezes coisas que não enxergam, outros enxergam e pode ser melhor debatido. Agradeceu novamente por essa possibilidade dessas capacitações e reforçar que sejam cada vez mais próximo dos municípios.

Dr. Carlos, Coordenador da CIR Pireneus, disse que tem chegado não só da CIR Pireneus mas de toda Macro Centro Norte. Saiu a nova OS que tomará conta do Hospital de Urgência de Anápolis e uma preocupação que a região toda tinha é que a antiga OS tinha criado um perfil dentro do Hospital e ele acabou virando apenas um hospital de traumatologia e ortopedia, acabou penalizando toda região e sufocando Anápolis e Goiânia de uma certa forma. Colocou que é uma demanda que se for procurar os secretários têm tido muito problema. Disse que queria saber como será tratado isso, a FUNEV (UniEvangélica) foi a OS nova, como vai conduzir isso, e também tinha uma demanda instalada, que não estava contemplada no contrato, o hospital teve uma reforma, uma ampliação, se este contrato novo vai contemplar esta demanda instalada que o hospital tem ou não.

Dr. Ismael disse que a pergunta é muito oportuna e é até bom que falem deste processo. Colocou que em relação ao perfil do hospital, quem determinará o perfil não é a OS, é o Estado, e isso já ficou claro para algumas outras pactuações que tiveram. Falou que existe um perfil inicial, mas precisam entender epidemiologia da região, vocação do hospital e a necessidade. Disse que se no decorrer do contrato precisar mudar, mudará e não ficam presos a determinadas especialidades, óbvio que tem um apontamento inicial, mas o que está apontado no contrato de gestão é o quantitativo de procedimentos, e naquele não tinha nada previsto antes de cirurgia eletiva, agora terá. Pontuou que considera um erro dos contratos de gestão prevê questões só de urgência e emergência, que urgência e emergência não tem como prevê e nem induzir. Disse que a meta de emergência que entendem que tem que ter desde que regulação foi correta de acordo com o perfil do hospital, ele tem que atender 100%. Colocou que passa a ter cirurgia eletiva, inicialmente além de ortopedia e traumatologia, cirurgia geral, vascular e oftalmológica. Falou que em relação a parte que foi ampliada sairão de 15 leitos de Unidade de Terapia Intensiva para 22 leitos, então o hospital funcionará na sua plenitude, está contemplado. Com relação ao processo seletivo, expôs que foi o primeiro processo seletivo de organização social na metodologia que entendem que tem descrito todas as etapas do processo seletivo, a matriz de avaliação comparativa de cada Organização Social atribuída a nota, baseado na proposta. Expôs que durante o chamamento público tiveram a presença do Ministério Público, Juiz, Promotor, Advogados, Organizações Sociais, pois o chamamento é

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

público qualquer um pode ir a sala que está acontecendo, participar e pedir acesso aos documentos. Complementou que tentaram fazer da forma mais objetiva possível, da forma mais transparente a OS vencedora, a FUNEV. Publicaram sob judge, que a FUNEV tem habilitação como qualificação de Organização Social no Estado há alguns anos, mas não tinha como OS da Saúde, e houve uma mudança de decreto salvo engano em 2016 que estratificava um pouco mais esta qualificação. Explicou que no momento inicial não deram o parecer favorável em relação a essa qualificação porque não tinha sido publicado o Decreto do Governador, ainda, apesar de ter experiência. O corpo diretivo, se observarem bem o edital, fala de experiência da organização social e ou dos gestores, quem compõe a organização social não é ela em si, são os gestores. Pontuou que foram, inicialmente, desabilitados para a fase da proposta, entretanto, entraram na justiça, que é um direito que os assisti, e o juiz deferiu liminarmente obrigando a SES a admitirem eles nessa fase da proposta e a proposta apresentada por eles segunda a comissão foi a bem mais avaliada e uma pontuação significativamente grande na frente dos demais. Acrescentou que como está baseada a participação neste momento, nesta fase, numa decisão judicial, publicaram o resultado, declarando eles vencedores, mas colocaram em parênteses, sob judge, mas agora tem o prazo administrativo dos demais, caso queiram recorrer, que é um prazo de 05 dias, mas uma vez esse prazo findado administrativamente tratarão com os ganhadores e chamarão a equipe deles, nomeando a equipe de transição. Disse que a SES não pode deixar solta, cada área apresentada inclusive a área de patrimônio terá pessoal da SES e assim farão com as demais também. Citou que uma vez esgotado o tempo as equipes se reunirão para fazer uma transição menos traumática possível, e o dia que vencer o prazo e a comissão declarar o vencedor pós recurso, se for pela manhã no mesmo dia a tarde se reúnem e se for a tarde no dia seguinte se reúnem. Colocou que a idéia e que façam a transição, operacionalmente falando, bastante efetiva, para que uma vez, assim, que a empresa assuma de fato, no prazo de 30 dias tem uma operacionalização rodando efetivamente, para impactar não somente a Região Pirineus, mas todo o Estado. Disse que a premissa de todo o hospital Estadual é que ele impacte em todo o Estado de alguma forma e não somente no município, reforçava isso para defender o que definiram no hospital do município de Trindade. Pontuou que o hospital de Trindade na modalidade que esta, se fechar, não tem impacto nenhum no Estado, tem impacto em Trindade, então ele se comporta como hospital municipal. Falou que no escopo do hospital terá um forte viés para obstetrícia para evitar que os pacientes cheguem no Materno Infantil, com leitos de retaguarda Neo Natal, inclusive, e uma forte vocação de cirurgia eletiva de vesícula e de hérnia para o Estado inteiro, o que querem é que com o tempo reconheça que foi operado em hospital do Estado. Reiterou que a porta do HUTRIN continuam atendendo urgência e emergência, mas os casos simples já não eram para estar na porta do hospital e a internação clínica daquela Unidade também foi reduzida, porque conceitualmente quando se dá uma internação clínica é quando há falhas na Atenção Primária, falhou na UPA, falhou na porta do hospital, ai tem que internar. Ressaltou que internação clínica não especializada genérica é para não ocorrer conceitualmente, em tese óbvio que sabem que se perder o tempo no caso de pneumonia vai ter que internar o paciente. Colocou que os hospitais precisam ter uma redução de leitos clínicos e precisam ter uma ampliação de leitos cirúrgicos, os hospitais de urgência do Estado da rede pública não dá para tocar uma rede hospitalar chamando todos de hospital de urgência e hospital de urgência não ter cirurgia eletiva. Não é porque o HUGO é de urgência que ele vai deixar de fazer eletiva. Reiterou que não é porque o hospital de urgência vai fazer somente urgência, então se tem 18 salas de cirurgia em um hospital, essa 18 salas não estão operando cirurgia o tempo todo. Exemplificou que em Brasília o hospital tinha 16 salas e somente 02 operava urgência e emergência, raridade 03. Disse que o HUGOL tem 21 salas de cirurgias, mas só tem 07 funcionando, mas funcionarão 21, provavelmente 03 tocando urgência e

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

emergência, 11 tocando eletivas e 07 tocando cirurgias hospital dia para produzir com qualidade. Disse que toda rede está sendo pensada desta forma e essa rede HUGO, HUGOL só hospital de urgência não dá para ser tratado assim, porque se não a fila de eletiva nunca vai ser esgotada. Informou que tem uma gerência de cirurgia eletiva e precisam regular ter clareza dos pacientes do Estado e ter clareza onde esses pacientes vão operar, ter clareza de uma perspectiva de quando serão operados Colocou que naquele dia sairia o HUGO e na sexta posterior o HUTRIN.

Dra. Verônica disse que gostaria de chamar a atenção e pegar o gancho da fala do Sandro do informe das cirurgias eletivas, que quando o Secretário fala que o Estado vai traçar o perfil do hospital, gostaria que isso fosse discutido na Região de Saúde com a participação dos secretários para que não tenha depois problemas futuros. Reiterou que neste processo de discussão e formação de perfil daquela Unidade de como será feito os protocolos de acesso ser com a participação da Região de Saúde que vai casar com o movimento que o Dr. Sandro já iniciou que será uma discussão dos vazios assistenciais, onde tem ou não oferta. Disse que gostaria de deixar isso reforçado da participação da região da formação desse perfil, pensando no fortalecimento da Região e nos dados epidemiológico.

Dr. Ismael pontuou que sobre tudo nos hospitais que são descentralizados, porque o hospital que está em Goiânia tem muito mais impacto no Estado e a discussão fica mais na Região Metropolitana. Citou que hospitais como dos municípios de: Jaraguá, Pirenópolis, Santa Helena de Goiás, retornarão as obras no segundo semestre. Em Águas Lindas e Uruaçu entra em operação em 2020 certamente precisam reforçar essa discussão tendo a visão clara que impactara a Região mais a Macro Região para ser autossuficiente na Macro Região, mas todos com premissa de ter que impactar o Estado.

Dra. Jaqueline em nome da diretoria gostaria de agradecer a participação do Secretário no Congresso e os demais gestores e técnicos que participaram. Disse que achava que é importante para estreitar esse laço, essa liberdade que tem para chegar e conversar, porque o Secretário é cheio de ideias boas e quando há a liberdade do gestor se aproximar, conversar e contar das experiências locais, tem certeza que isso só fortalecerá o processo de regionalização no Estado de Goiás. Reiterou que precisam pensar em um processo maior e na da região e quando há o estreitamento desse vínculo, isso é muito importante é um processo de construção. Disse que da mesma forma tem muita liberdade com Dr. Sandro e acha que todos ganham com isso, então gostaria de agradecer, pois foi proveitoso.

Dr. Ismael pontuou que as portas do gabinete sempre estarão abertas e suas caminhadas nos municípios também. Disse que já se reuniu com 150 Secretários de Saúde e já visitou 42, isso para 06 meses não é trivial, cansa, mas é o papel dele e desta forma que vai fazer gestão, ouvindo. Colocou que gosta de visitar os hospitais e perguntar na percepção deles o que fariam, e é dessa forma que vão construir o SUS, não só a parte pública do Estado de forma mais consolidada. Perguntou se alguém gostaria de manifestar algo a mais.

7.3 – INFORMES CIB:

7.3.1 – Municípios que apresentaram à Secretaria-Executiva da CIB ofícios e ordens de serviços para receberem 2ª e 3ª parcelas de CONSTRUÇÃO de Unidades Básicas de Saúde – UBS, conforme Portaria nº 340/2013, do Ministério da Saúde:

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

| Nº E DATA OFÍCIOS | MUNICÍPIOS |
|---------------------|--------------|
| Ofício nº 224/2019 | Jaraguá |
| Ofício nº 3861/2019 | Goiânia |
| Ofício nº 3863/2019 | Goiânia |
| Ofício nº 3865/2019 | Goiânia |
| Ofício nº 026/2019 | Bonfinópolis |
| Ofício nº 213/2019 | Jaraguá |
| Ofício nº 0137/2019 | Porangatu |

7.3.2 – Municípios que apresentaram à Secretaria-Executiva da CIB ofícios e ordens de serviços para receberem parcelas referentes a REFORMA de Unidades Básicas de Saúde – UBS, conforme Portaria nº 341/2013, do Ministério da Saúde:

| Nº E DATA OFÍCIOS | MUNICÍPIOS |
|-----------------------------|------------|
| Ofício nº 039 de 08/05/2019 | Nova Roma |

7.3.3 – Municípios que informaram à Secretaria-Executiva da CIB, por ofício, a conclusão da obra ACADEMIA DE SAÚDE conforme Portaria nº 359/GM/MS de 05 de março de 2012:

| Nº E DATA OFÍCIOS | MUNICÍPIOS |
|-----------------------------|------------|
| Ofício nº 013 de 13/06/2019 | Guapó |

7.3.4– Municípios que informaram à Secretaria-Executiva da CIB, por ofício, o início da obra de ACADEMIA DE SAÚDE conforme Portaria nº 3.582/GM/MS, de 6 de novembro de 2018:

| Nº E DATA OFÍCIOS | MUNICÍPIOS |
|-----------------------------|------------|
| Ofício nº 076 de 25/06/2019 | Aporé |

7.3.5 – Municípios que informaram à CIB Projetos de Emendas Parlamentares:

| MUNICÍPIO | Nº PROPOSTAS |
|-----------|----------------------|
| Itapaci | 11179.871000/1190-09 |
| | 36000.2499272/01-900 |
| | 36000.2619802/01-900 |

8 – ENCERRAMENTO.

Dr. Ismael agradeceu a participação de todos, pediu para fazer o possível para que no mês de agosto tenham um quórum maior, entende que no mês de julho é um mês de férias que o

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB

pessoal viaja, descansa. Agradeceu a participação dos superintendentes, do COSEMS, todos os Secretários Municipais seus assessores, equipe técnica e declarava encerrada a 6ª Reunião da CIB.

Concluindo, nós, Ana Carolina Soares Ximenes Rincon, Joelma Mendonça de Sousa, Lilian José Guedes de Castro, Lirce Lamounier e Vanessa Cristina Garcia Santos ouvimos a gravação da reunião e lavramos a presente Ata, que após lida e aprovada, será assinada por todos os membros que tiveram assento à mesa.

Ismael Alexandrino Júnior – SES _____

Sandro Rogério Rodrigues Batista – SAIS _____

João Ferreira de Moraes – SUVISA _____

Mauro Theobald – SGI _____

Luciana Vieira Tavernard de Oliveira – ESG/SUS _____

Marcelo Rodrigues Trevenzoli – SUPER _____

Verônica Svatín Wottrich – SMS de Chapadão do Céu _____

Fátima Mrué – SMS de Goiânia _____

Andreia Abbes – SMS de São João D'Aliança _____

José Alfredo Curado Fleury Júnior – SMS de Ceres _____

Jaqueline Gonçalves Rocha de Oliveira – SMS de Piracanjuba _____

Guilherme Davi da Silva – SMS de Campos Belos _____

Sonia Maria Faustino – SMS de Gameleira _____

Carlos Rodrigues Galvão – SMS de Campo Limpo de Goiás _____